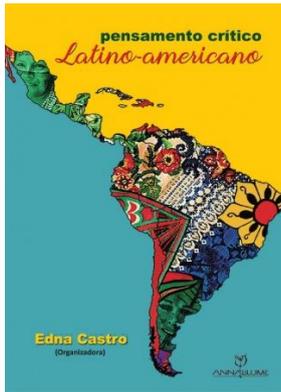


## Breves comentários sobre algumas obras publicadas em 2019



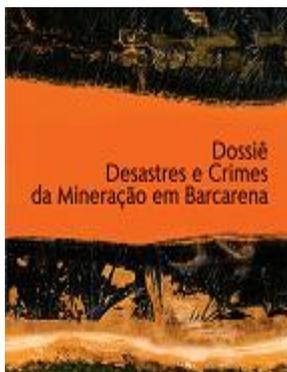
BOTELHO, André. **O retorno da sociedade: política e interpretações do Brasil.** Petrópolis: Vozes, 2019.

Este é um livro que oferece uma interpretação sobre quem tem interpretado o Brasil. E por oferecer tanto, deveria propiciar (a quem vier a lê-lo) a também interpretar o Brasil. O autor, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, embora jovem, tem uma bem-sucedida trajetória. Há outros livros em seu curriculum. Mas, suas publicações em revistas científicas provavelmente são mais conhecidas. Aqui, André Botelho reuniu, justamente, dez textos anteriormente publicados em periódicos especializados ao longo de 12 anos. A unidade entre os dez capítulos é lograda desde sua organização em três partes principais: a) o baralhamento entre público e privado, b) a política na sociedade: fios contemporâneos, e c) interpretar interpretações do Brasil. Entre os temas que passeiam pelas páginas de “o retorno da sociedade” se destacam: o Estado-nação, os movimentos messiânicos, participação social, os intelectuais, tradição e modernidade e outros mais. A tentativa de “interpretar interpretações do Brasil” é um desafio que André Botelho parece ter enfrentado com ousadia. E com êxito.



CASTRO, Edna (Org.) **Pensamento crítico latino-americano**: reflexões sobre políticas e fronteiras. São Paulo: Annablume; Buenos Aires: CLACSO, 2019.

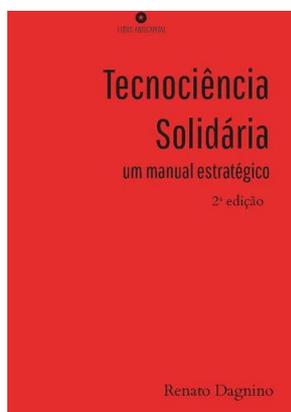
Esta instigante coletânea, organizada pela cientista social Edna Maria Ramos de Castro, ativa pesquisadora do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, da Universidade Federal do Pará, joga nova luz sobre o pensar a América Latina. São 424 páginas nas quais se encontram temas de relevância para a compreensão do subcontinente com cabeça e coração não colonizados. O livro reúne 16 artigos, distribuídos em quatro partes iguais, precedidas de um prefácio (da lavra de José Vicente Tavares dos Santos) e de uma introdução (sob a responsabilidade da organizadora). A primeira parte, “giro decolonial, tempos e imaginários”, contém os primeiros quatro artigos; a segunda parte, “políticas, desastres e espaço colonial”, contém outros quatro artigos; a terceira parte, “espaços em construção e dimensões simbólicas”, contém mais quatro artigos; e a quarta parte, “agriculturas, disputas e estratégias”, contém os últimos quatro artigos. Embora predominem brasileiros, há autorxs de Argentina, Chile, Equador, Uruguai e Espanha. Como dito, jogam luz sobre o pensar a América Latina. Criticamente.



CASTRO, Edna; CARMO, Eunápio D. (Org.) **Dossiê desastres e crimes da mineração em Barcarena**. Belém: NAEA/UFPA, 2019.

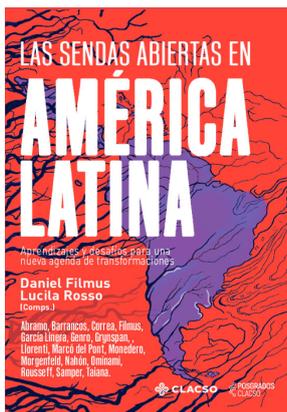
Outra interessante coletânea que tem Edna Castro na organização, juntamente com Eunápio Dutra do Carmo, é consagrada aos desastres socioambientais. Neste caso, são 253 páginas que contêm uma introdução (assinada pelos organizadores) e 20 artigos, estes distribuídos por quatro partes. A primeira, “desastres socioambientais provocados pela mineração”, dá o tom, fazendo as vezes de um marco analítico-conceitual. A segunda, “Barcarena: sucessão de desastres socioambientais”, a mais longa (com seis artigos), e a terceira, “Barcarena: sucessão de outros

desastres socioambientais” (com outros cinco artigos), adentram empiricamente o tema chamado no título. Por fim, a quarta parte, “Mariana e Brumadinho: desastres e crimes da mineração em Minas Gerais”, complementa, por assim dizer, a abordagem, rica e diversa, dos sucessivos desastres socioambientais decorrentes do desenvolvimento brasileiro, que se manifestam tanto nas regiões em que o capital ganhou maior densidade (como no Sudeste), quanto nas em que a acumulação é primitiva no seu pior sentido (como no Norte brasileiro).



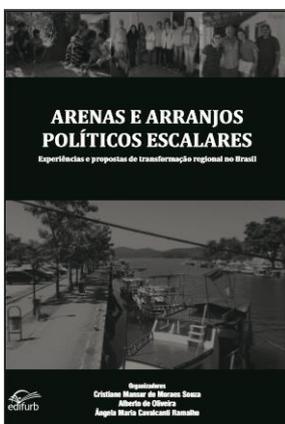
DAGNINO, Renato. **Tecnociência solidária: um manual estratégico**. Marília: Lutas Anticapital, 2019.

O autor deste pequeno opúsculo é conhecido dos estudiosos do campo da Ciência & Tecnologia [C&T] no Brasil. Dos que postulam outra política de C&T, mais alinhada com os interesses das grandes maiorias excluídas, ele é um interlocutor frequente. Dos que estão satisfeitos com a orientação inovacionista vigente, que têm uma crença religiosa no despertar dos capitalistas brasileiros para a causa da ampliação do mais-valor relativo, ele é uma contumaz pedra no sapato. Quanto à “tecnociência solidária”, se seus livros anteriores traziam preocupação maior com o desvelar do equívoco do adversário, este pequeno opúsculo é quase uma explicitação do caráter normativo do argumento dagniniano. Não que o autor não atente para o que existe. Mas, há uma inegável orientação para o que deveria vir. Como, aliás, se pode comprovar nas três partes em que o livro se encontra dividido: o marco analítico-conceitual da tecnociência solidária, os instrumentos metodológico-operacionais da tecnociência solidária, e a disputa política da tecnociência solidária, respectivamente.



FILMUS, D.; ROSSO, L. (Org.) **Las siendas abiertas en América Latina: aprendizajes y desafíos para una nueva agenda de transformaciones.** Buenos Aires: CLACSO, 2019.

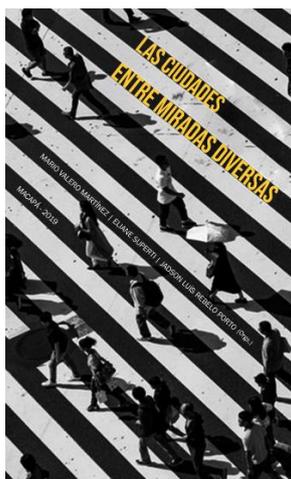
Esta é uma coletânea em que se tentou levar a ciência social e a política convencional a dialogarem entre si. Em suas mais de 300 páginas comparecem, portanto, não apenas importantes cientistas sociais de diversos países da América Latina, mas também ex-ministrxs de Estado e ex-presidentxs – com destaque para Álvaro García Linera, Rafael Correa e Dilma Rousseff. Os organizadores tiveram o cuidado de, didaticamente, distribuir os 16 textos em duas partes principais: na primeira, “Una visión regional de los avances y desafíos del siglo XXI”, se encontram nove interessantísimos capítulos que examinam problemas que têm marcado o desenvolvimento recente do subcontinente, incluindo: crescimento econômico e distribuição, a inserção internacional da América Latina, as desigualdades sociais, a questão cultural e outros mais. Na segunda parte, “El proceso de transformación caso por caso: pensando una nueva etapa”, políticos importantes de seis países da América Latina ganham voz aqui. E fazem bom uso dela. De forma que o conjunto resultou bastante positivo.



SOUZA, Cristiane Mansur de M.; OLIVEIRA, Alberto de; RAMALHO, Ângela Maria C. (Org.) **Arenas e arranjos políticos escalares: experiências e propostas de transformação regional no Brasil.** Blumenau: EDIFURB, 2019.

Esta coletânea trata de planejamento e desenvolvimento regional em três unidades federativas (Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraíba), de três macrorregiões (Sudeste, Sul e Nordeste) do Brasil. É outro produto de um belo projeto financiado por recursos públicos, envolvendo docentes-pesquisadores e estudantes de pós-graduação de três universidades. A sua organização

reflete a participação no empreendimento: a profa. Moraes Souza é vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional/FURB, o prof. Oliveira é vinculado ao IPPUR/ UFRJ e a profa. Cavalcanti Ramalho é vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional/UEPB. O livro contém um convidativo prefácio do prof. José Esteban Castro, uma introdução da lavra dos coordenadores – Rainer Randolph (IPPUR/UFRJ), Ivo Marcos Theis (PPGDR/ FURB) e Cidoval Moraes de Sousa (PPGDR/UEPB) – do projeto que deu origem à coletânea, e dez artigos assinados pelos docentes-pesquisadores e estudantes de pós-graduação envolvidos. Talvez possa interessar!



VALERO MARTÍNEZ, Mario; SUPERTI, Eliana; PORTO, Jadson L. R. (Org.) **Las ciudades entre miradas diversas**. Macapá: EDUNIFAP, 2019.

A coletânea aqui em questão consagra suas 237 páginas à temática da cidade latino-americana. São, no total, nove artigos, precedidos de um prólogo e uma apresentação. Quanto ao seu conteúdo, propriamente, os artigos, assinados por competentes investigadores de diferentes nacionalidades e áreas de conhecimento, abarcam aspectos variados da cidade latino-americana, incluindo desde processos histórico-formativos, passando por dimensões do planejamento urbano, até chegar a questões de fundo cultural – tratando-se, nuns casos, de cidades menores, noutros, de metrópoles. Se, porém, for necessário identificar um fio a unir as diversas contribuições que integram o livro, este é oferecido pela questão urbana de/em variados ambientes socioeconômicos e político-culturais da América Latina, com alguma ênfase na questão fronteiriça. Seu mérito, porém, vai além do estudo da cidade latino-americana em seus diversos aspectos: ele se encontra na indicação de pistas de como as cidades têm se desenvolvido e lidado com seus problemas nesta quadra da história.

